

CHINA

PDF - NOVEMBRO / PASSADO,
PRESENTE E FUTURO

MEIO AMBIENTE

ECONÔMIA
MULHER NA SOCIEDADE

IMPERADORES

DILÚVIO CHINÊS
SACRÍFICIOS HUMANOS

MITOS ANTIGOS





EP.1

Os sabores de cookies mais queridos de 2021. Receitas do Chef Jaime Costa

**EP.
2**

MITO

**EP.
3**

Os melhores confeiteiros do mundo irão comparecer a Feira Anual de Doces Sabor Adocicado

**EP.
4**

Cupcakes com cobertura de fondant coloridos feitos por nossa Chef Ana Silveira

**EP.
5**

Receitas simples e fáceis de sobremesas geladas que unirão mães e filhos nesta estação



O MITO DA CRIAÇÃO

POR EDUARDO HONORATO

Toda antiga civilização, seja ela ocidental ou oriental, possui seus mitos da criação, do dilúvio e da formação do homem. A história chinesa, ao contrário da ocidental, ela é mais moralista. Se analisarmos pelo modo Greco romano, onde herdamos os moldes sociais gregos e mais tarde romanos. Os deuses chineses eram totalmente o contrário dos deuses gregos, esses por sua vez se entregavam a muitos desejos assim como os mortais, paixões, amores, intrigas e traições.

As deidades chinesas eram totalmente o contrário dos deuses gregos, os deuses chineses eles eram moralistas, virtuosos; exemplos a serem seguidos. E o mito chinês da criação é totalmente diferente dos nossos modelos ocidentais.



EPISÓDIO 1

Pangu é a deidade criadora, foi o primeiro ser criado, com consciência no início existia a escuridão primordial, e dessa escuridão surgiu um ovo cósmico que ficou sendo germinado por 18 mil anos, e Pangu estava dentro desse ovo, quando ele literalmente abriu os olhos e tomou consciência ele estica os braços e pernas, rompendo esse ovo e libertando as energias ying e yang, onde a energia mais densa começou a originar a terra, e a energia mais sutil se tornou o céu, e durante 18 mil anos Pangu crescia em tamanho e empurrava o céu com a cabeça e os ombros, e empurrava com os pés a terra e com a ajuda de um machado, Pangu divide as energias, reorganiza o caos.

Após sua morte, os seus olhos viraram o sol e a lua, sua carne virou o solo, cabelo e barba viraram as constelações, a pele e os pelos tornaram-se plantas e árvores. Dentes e ossos se tornaram os metais, sua medula, virou o ouro, o suor se tornou a chuva, os parasitas tornaram os animais, a voz de Pangu virou o trovão do planeta, o hálito, o vento e as nuvens e seu sangue virou os rios.

DEUS FUXI E SUA ESPOSA NUWA

POR EDUARDO HONORATO

Fuxi ou Fu Hsi (伏羲), também conhecido como Paoxi, é um herói cultural na lenda e mitologia chinesa, creditado junto com sua irmã Nüwa por criar a humanidade e a invenção da caça, pesca, domesticação e culinária, bem como o sistema Cangjie de escrever caracteres chineses por volta de 2.000 aC. Fuxi foi contado como o primeiro dos Três Soberanos no início do período dinástico chinês.

Huaxu deu à luz um irmão e uma irmã gêmeos, Fuxi e Nüwa. Diz-se que Fuxi e Nüwa são criaturas com rostos humanos e corpos de cobras. Fuxi era conhecido como o “humano original” e teria nascido no curso médio-baixo do Rio Amarelo, em um lugar chamado Chengji (成纪) (possivelmente Lantian moderno, província de Shaanxi, ou Tianshui, província de Gansu)

Na realidade, muitos chineses acreditam que Huaxu (mãe de Fuxi) foi um líder durante a sociedade matriarcal (c. 2.600 aC), pois os primeiros chineses desenvolveram habilidades linguísticas, enquanto Fuxi e Nüwa eram líderes na sociedade patriarcal inicial (c. 2.600 aC). Os chineses começaram os rituais de casamento.

De acordo com o Clássico de Montanhas e Mares, Fuxi e Nüwa foram os humanos originais que viveram na mitológica Montanha Kunlun (hoje Huashan). Um dia eles montaram duas pilhas de fogo separadas, e o fogo acabou se tornando um. Sob o fogo, eles decidiram se tornar marido e mulher. Fuxi e Nüwa usaram argila para criar descendentes e, com o poder divino, deram vida às figuras de argila. Essas figuras de argila foram os primeiros seres humanos. Fuxi e Nüwa eram geralmente reconhecidos pelos chineses como dois dos Três Soberanos no início da sociedade patriarcal na China (c. 2.600 BCE), com base no mito sobre Fuxi estabelecendo um ritual de casamento em sua tribo. A criação dos seres humanos foi uma história simbólica de ter uma estrutura familiar maior que incluía a figura de um pai.

No início, ainda não havia ordem moral ou social. Os homens conheciam apenas suas mães, não seus pais. Quando estavam com fome, eles procuravam comida; quando satisfeitos, eles jogaram fora os restos. Eles devoravam sua comida, couro e cabelo, bebiam o sangue e se vestiam com peles e juncos. Então veio Fu Xi e olhou para cima e contemplou as imagens no céu, e olhou para baixo e contemplou as ocorrências na terra. Ele uniu marido e mulher, regulamentou os cinco estágios da mudança e estabeleceu as leis da humanidade. Ele criou os oito trigramas, a fim de ganhar domínio sobre o mundo.

